

IMIGRANTES HAITIANOS EM BLUMENAU

Juan Pedro Mladineo SALINAS¹

Roberth KATH¹

Alessandro Alves LUCHTENBERG¹

Arthur Pavam BETT¹

Pedro Henrique Wust BERNARDO¹

Nathan Costa de SOUZA¹

Euli Marlene Steffen NECCA¹

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como intuito principal pesquisar a vida dos imigrantes haitianos em Blumenau por meio de entrevistas com os próprios. Percebe-se nos últimos anos uma intensa imigração aos municípios catarinenses bem como em Blumenau, entre os quais uma parcela significativa é representada pelos vindos do Haiti. Por isso, é importante conhecê-los, suas motivações e condições de vida. Portanto, o objetivo é analisar todos esses quesitos ao entrevistá-los para que seja evitada a marginalização e o preconceito para com esse grupo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Primeiramente, foram feitas pesquisa de dados gerais sobre a população de imigrantes haitianos na região do Vale do Itajaí; reportagens de televisão e jornais serviram para ter uma noção da situação dessas pessoas. Para realizar-se uma pesquisa de uma população específica é necessário utilizar o método correto para obter informações, então foi consultada a professora de sociologia, Euli Necca, a qual, com base em uma pesquisa anterior, nos deu o modelo de entrevista que mais se encaixa no nosso trabalho. A pesquisa baseia-se em fatores como a integração desses indivíduos na sociedade, os problemas estruturais da cidade, suas dificuldades, motivações e o que se pode fazer para ajudá-los. As perguntas elaboradas eram mais abrangentes, pois assim poder-se-ia fazer uma quantidade menor de entrevistas.

Portanto, segue o roteiro de perguntas utilizado nas entrevistas:

Identidade e estrutura familiar

1) Qual seu nome?

2) Quantos anos você tem?

¹ Instituto Federal Catarinense – Campus Blumenau

- 3) Qual bairro você mora?
- 4) De onde sua família é?
- 5) Por que veio ou vieram para cá?
- 6) Quantas pessoas moram na sua casa?
- 7) Você tem filhos? Se sim, quantos?
- 8) Qual escolaridade das pessoas que moram na sua casa?
- 9) Na sua família, há alguma pessoa com deficiência?

Cotidiano

- 10) O que os integrantes da sua família fazem no tempo livre?
- 11) A família participa de festas da comunidade? (igreja, associação de moradores, bairro, clube...)

Saúde

- 12) Alguém na sua família está com algum problema de saúde? Qual?
- 13) Alguém na sua família tem plano de saúde? (No Brasil)
- 14) Você e sua família frequentam o dentista?
- 15) Existe posto ou unidade básica de saúde no bairro onde você mora? Como é o atendimento?

Trabalho

- 16) Você tem trabalho? Em que trabalha? Há mais pessoas na família trabalhando? Se sim, em que trabalham?
- 17) É emprego fixo ou temporário? Possui algum registro, como carteira de trabalho assinada? Ou é empregador(a)? Ou está desempregado(a)?
- 18) Qual horário de trabalho? Quantas horas semanais?
- 19) Qual a renda familiar na sua casa? Quantos salários mínimos?

Moradia

- 20) Tem moradia própria?
- 21) Como se dá o abastecimento de água na sua casa? Se falta, com qual frequência?
- 22) O que você acha da segurança onde você mora?
- 23) Há espaço de lazer público e como é?
- 24) Se você utiliza transporte público, está satisfeito(a) com a qualidade do mesmo?

25) Você e sua família estão satisfeitos com a cidade onde moram? Sim () Não () Por quê?

Participação

26) Você e sua família seguem uma religião? Qual?

27) Você participa de algum projeto social em seu bairro? Se sim, é bem aceito?

28) Os membros da família participam de alguma outra organização social, como Igreja, Partido Político, Sindicato? Outro?

29) O que fazem para reclamar do que falta no bairro? De forma Individual ou coletiva?

Opiniões gerais

30) Você pretende cursar um curso superior ou um curso técnico aqui no Brasil? Por quê?

31) Você já presenciou algum tipo de violência? Que tipo? Onde?

32) Você e seus familiares já sofreram algum tipo de discriminação, preconceito ou violência aqui no Brasil e em Blumenau? Se sim, qual foi sua reação? Fez a denúncia em algum órgão público ou delegacia?

33) De modo geral, como você se sente morando aqui em Blumenau e no Brasil?

Assim, foi feito o contato e entrevista-piloto com um aluno haitiano do IFC-Campus Blumenau Assim, procurou-se saber em que lugar os haitianos se encontravam na cidade de Blumenau. Descobriu-se que muitos deles costumavam se reunir em uma lan house no bairro da Proeb. Foi estabelecido o contato com o dono do estabelecimento, um imigrante haitiano. Então, acordou-se que se poderiam fazer as entrevistas desejadas com os frequentadores da lan house. No primeiro contato foram realizados cinco entrevistas com os haitianos. Posteriormente, retornou-se lá para a realização de mais uma. Foram gravadas todas as entrevistas e transcreveu-se cada uma delas. Na realização do presente trabalho não foi utilizado nenhum material físico, pois este é um trabalho de pesquisa social. Ao todo, foram realizadas sete entrevistas com os imigrantes haitianos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maior motivação da vinda desses imigrantes ao Brasil e à cidade de Blumenau é conseguir um lugar onde trabalhar. Muitos relataram que a situação econômica no Haiti não estava boa e, assim, viram-se forçados a migrarem. Alguns entrevistados declararam dificuldades para achar emprego, manter-se e ainda mandarem dinheiro às suas famílias. Um deles disse que há oito meses procura emprego, porém ainda não

encontrou nenhum. Dos entrevistados, quatro não estavam trabalhando e três estavam. Alguns ainda noticiaram que, mesmo com seus cursos superiores, não parecem ser valorizados aqui, tendo que fazer trabalhos de servente entre outros serviços braçais.

De fato, entre os entrevistados, os empregos realizados por eles estão relacionados com esta categoria, tais como a profissão de pedreiro. Dos imigrantes abordados, três deles são formados em curso superior (dois deles cursaram administração e um, eletrônica). Por meio de outras fontes pesquisadas, percebeu-se também que este é um fato comum entre as fontes pesquisadas. Mesmo assim, relatam que empregar-se está sendo muito difícil e esta é uma das principais razões para a saída desses imigrantes para outros países no último ano. Além disso, a maioria deles diz nunca ter sofrido nem presenciado preconceito contra haitianos na cidade de Blumenau. No entanto, um deles disse que sofria este tipo de violência quando estava frequentando um curso técnico. Devido a isso, ele abandonou o curso. Algumas vezes, não se pôde conversar com os imigrantes presentes no local devido ao baixo nível destes na língua portuguesa. E percebeu-se também que esta foi a maior dificuldade encontrada na realização das entrevistas.

CONCLUSÃO

Aos alunos diretamente envolvidos, percebeu-se o interesse no êxito do trabalho. Além da importância social do mesmo, ele trouxe uma série de benefícios aos estudantes, como o contato com outras culturas, o conhecimento de áreas como a sociologia e a experiência adquirida por meio da prática. Até o estágio atual, o trabalho está parcialmente concluído. Tudo realizado até o presente momento está supracitado. No entanto, este continua com o a análise das transcrições e o desenvolvimento do relatório final. Neste mês, pretende-se realizar uma transcrição única que reúna tudo que há de comum e relevante nas entrevistas realizadas. No próximo mês, a intenção é desenvolver o relatório final.

REFERÊNCIAS

MORAES, I. S., et al. **A imigração haitiana para o Brasil: causas e desafios**. Revista Conjuntura Austral, Vol 4, No 20, out/nov de 2013. Disponível em: <http://oaji.net/articles/2015/2137-1438733643.pdf>